



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



FERTILIDADE DO SOLO E QUALIDADE DE PASTAGENS NAS MICRORREGIÕES DE GARANHUNS E DO VALE DO PAJEÚ

Thallyta das Graças Espíndola da Silva¹, Diogo Paes da Costa¹, Bruno Araújo da Silva ¹, Natália Lima Espíndola¹, Rafaela Felix da França², Julyana Braga de Oliveira¹, Jenifer Sthephanie Araújo da Silva¹, Gustavo Pereira Duda¹, Erika Valente de Medeiros¹
E-mail: thallyta.espindola@outlook.com

1 Laboratório de Enzimologia e Microbiologia Ambiental (LEMA) - UFAPE/UFRPE.

2 Departamento de Ciência do Solo - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ).

As terras de Pernambuco foram marcadas pela rápida substituição das florestas por pastagens, inclusive a Caatinga. Essas transições são frequentemente caracterizadas por gradativas reduções na produtividade dos solos e nas taxas de lotação animal. A baixa fertilidade dos solos e a má distribuição das chuvas agravam este cenário, reduzindo principalmente a atividade microbiana e o seu conteúdo de carbono, fósforo e potássio, podendo evoluir para a desertificação. O objetivo deste estudo foi correlacionar os conteúdos de matéria orgânica (MO), P e K em solos sob florestas e pastagens com diferentes estados de conservação em climas distintos. Para tanto, o delineamento experimental considerou áreas de referência em duas Microrregiões de Pernambuco (Garanhuns e Vale do Pajeú), três municípios de cada, três habitats por município (duas pastagens e uma floresta) e 4 amostragens compostas por habitat, totalizando 72 amostras de solos do perfil de 0 a 20 cm e 48 amostras de pastos (folhas). Os solos foram levados para Laboratório de Enzimologia e Microbiologia Ambiental (LEMA/UFAPE) para determinação dos teores de MO, P solúvel (Mehlich-1), pH e demais caracterizações químicas. As amostras de pastos foram trituradas para posterior digestão sulfúrica e determinação do conteúdo de N. Os dados climáticos de cada município foram obtidos com base no banco de dados do INMET e da APAC. Os resultados demonstraram que o P disponível às plantas não variou de forma clara em função da região ou da cobertura vegetal. Entretanto, houve maiores valores pH e concentrações de K₂O nos solos do Pajeú, indicando maior fertilidade. Nos solos de Garanhuns houve o maior teor de MO, principalmente nas florestas, revelando um efeito significativo do clima na ciclagem do carbono, se relacionando também a disponibilidade de serapilheira das florestas. Ainda nesse sentido, pastos de Garanhuns apresentaram os maiores teores de N, refletindo diretamente nas concentrações de proteínas, sendo pastos de melhor qualidade que os dos municípios do Vale do Pajeú. As análises químicas da camada superficial dos solos de regiões distintas podem representar bem os processos relacionados a sua fertilidade e a manutenção dos habitats pelos micro-organismos, fundamentais para a ciclagem nos nutrientes nos ecossistemas.

Palavras-chave: Macronutrientes; Matéria orgânica; Cobertura vegetal; Mudanças climáticas; Ecossistemas.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E